



OS IMPACTOS NA IMPLANTAÇÃO DE UMA NOVA TECNOLOGIA POR INTERMÉDIO DA GESTÃO DA INOVAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DESTA FERRAMENTA NA 8ª GRE OEIRAS-PI

Marcos Diego Barbosa de Meneses Ferreira
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – marcos.meneses@ifpi.edu.br

Resumo: As constantes transformações, vivenciadas no cenário global, no qual se insere os vários fatores burocráticos, intrinsecamente acometidos pela gestão da inovação, faz com que as organizações tracem metas e planos, com o intuito de se sobressair no panorama organizacional. Nesse aspecto, o presente trabalho tem como objetivo geral, identificar os principais fragmentos burocráticos, que persistem em investir contrariamente a gestão da inovação e sua relação com a implementação de técnicas inovadoras na 8ª Gerência Regional de Educação - GRE de Oeiras - PI. O estudo justifica-se pela finalidade de abordar as características das Instituições Públicas, pautando nas diversas dificuldades e desafios, que servem para romper essa visão tradicionalista e cultural da gestão. Sendo assim, essa pesquisa é caracterizada como exploratória e descritiva, de natureza qualitativa e quantitativa, já no que se refere às fontes, foram utilizadas tanto fontes primárias (pesquisa de campo), como fontes secundárias (pesquisa bibliográfica). Os resultados mostraram que a administração deve acrescentar em algumas melhorias destinadas aos trabalhos exercidos na Instituição, como treinamentos e/ou capacitações dos servidores, bem como investir na infraestrutura do local de trabalho, quanto nos materiais e equipamentos utilizados por estes, no exercício das tarefas.

Palavras-chave: Inovação, Informação, Tecnologia, Pessoas.

1. Introdução

No cenário atual, vivenciado pelas diversas técnicas inovadoras, os órgãos públicos se deparam com uma rejeição desproporcional para tais mudanças. Portanto, a gestão da Inovação tem por finalidade, oferecer novas tecnologias de informação e comunicação, como também produtos, serviços e processo (TIDD; BESSAN; PAVITT, 2008), que podem ser aplicadas a um extenso arco das funções da Gestão Pública, em particular, para os servidores que compõem as instituições. Fatores como a globalização, proporcionam à população, um crescimento pela busca de ações e respostas dos órgãos públicos perante as suas necessidades.

Diante do presente estudo, apresenta-se a seguinte problemática: quais os principais impactos burocráticos sofridos pela Gestão da Inovação na 8ª Gerência Regional de Educação - GRE de Oeiras - PI? Portanto, o objetivo geral deste estudo é identificar os principais fragmentos burocráticos que persistem em investir contrariamente a gestão da inovação e sua relação com a implementação de técnicas inovadoras na 8ª GRE de Oeiras - PI. Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivos específicos: fazer um estudo dos métodos burocráticos na Gestão Pública; verificar os métodos de implantação das novas tecnologias de inovação; e averiguar as barreiras encontradas a partir do uso das novas ferramentas tecnológicas. Esse artigo justifica-se por realizar um estudo das características das Instituições Públicas, pautando nas diversas dificuldades e desafios, que servem para romper essa visão tradicionalista e cultural da gestão, pois o estudo aconteceu nas dependências da 8ª GRE, situada na cidade de



Oeiras – PI, onde a mesma é responsável pela gestão educacional da região do Vale do Canindé.

2. Procedimentos Metodológicos

A atual pesquisa é caracterizada como exploratória e descritiva. Segundo Vergara (2010), a pesquisa exploratória é feita pela predominância da exploração das ações de comunicação. “Já no que se refere à pesquisa descritiva, onde a mesma procura relatar, com a maior veracidade cabível, a sintonia com que um fenômeno ocorre. As fontes utilizadas nesse estudo foram tanto fontes primárias (pesquisa de campo), como secundárias (pesquisa bibliográfica). A abordagem dessa pesquisa tanto se caracteriza como quantitativa, por se utilizar de técnicas numéricas e exatas, quanto qualitativa, por fazer uso de dados questionáveis e subjetivos (VERGARA, 2010). Esse trabalho foi realizado na 8ª GRE, com a aplicação de um questionário contendo 11 questões fechadas e 1 aberta, aplicado aos 22 colaboradores entre os dias 1 e 2 de junho de 2016.

3. Resultados e discussões

Nesta seção são apresentados os resultados obtidos, compreendendo cinco subseções:

Perfil dos Funcionários

Nas primeiras indagações, buscou-se identificar o perfil dos servidores.

Com isso, verificou-se a predominância unânime das mulheres no âmbito da gerência. Outro aspecto verificado no perfil dos funcionários foi o nível de instrução, conforme se observa a seguir:

Compreende-se que, há predominância absoluta de indivíduos com pós graduação, representados por 82% dos entrevistados, bem como os que tem ensino médio completo ficaram empates aos que apenas tem superior completo, com percentual de 9%. Acerca de um novo questionamento, faz uma apresentação das funções (cargos) de cada indivíduo assim exposto:

Variável	%	Variável	%	Variável	%	Variável	%
Não responderam	22,73 %	Analista da SUAVE	9,09 %	Téc. da SUAVE	4,55 %	Téc. de Logística	4,55 %
Analista de Prestação de Contas	13,64 %	Téc. de Ens. e Aprendizagem	9,09 %	Téc. de Patrimônio	4,55 %	Prof. Formadoras	4,55 %
Supervisora de Ensino	9,09%	Coordenadora	4,55 %	Téc. de Inspeção	4,55 %	Estagiária	4,55 %

Avalia-se então que muitas respondentes optaram por não responderem o quesito função e/ou cargos que ocupam na instituição. Nesta abordagem, notou-se que a gestão da 8ª GRE se utiliza da distribuição hierárquica dos seus colaboradores.

Projeto de Implantação da Tecnologia (Ferramentas para orientação: Manuais e/ou Tutoriais)

A tecnologia está diretamente ligada à gestão da inovação, nessa direção, ela pode ser a mola propulsora para o sucesso. Acerca desse pressuposto, faz alusão as perspectivas de uma ação inovadora, através da opinião dos respondentes com relação aos novos projetos de tecnologias. Como se pode observar na tabela, abaixo:

I - Implantação de uma nova tecnologia				II - Participação de servidores, no desenvolvimento de projetos.			
Variável	%	Variável	%	Variável	%	Variável	%
Quase sempre	59,10%	Raramente	13,60%	Quase sempre	50%	Raramente	13,60%
Sempre	22,80%	Não opinaram	4,50%	Sempre	9,10%	Não opinaram	4,50%
				Nunca foram consultados	22,80%		



III – A 8ª GRE Disponibilização Tutoriais de Implantação				IV - Acesso às pessoas que detêm o conhecimento tácito de tecnologia			
Variável	%	Variável	%	Variável	%	Variável	%
Quase sempre	59,10%	Raramente	18,20%	Quase sempre	50%	Raramente	9,10%
Sempre	9,10%	Não opinaram	4,50%	Sempre	31,80%	Não opinaram	9,10%
Nunca foram orientados	9,10%						

Incentivos e/ou Bloqueios na Implantação de uma Tecnologia de Inovação.

Conforme a lição de Chiavenato (2014), que a gestão inovadora pode apresentar vários viés, que proporcionam a gestão da instituição à obtenção de êxito. Partindo dessa linha de pensamento, na qual se faz referência a respeito da gestão da 8ª GRE. A seguir serão apreciadas as ideias levantadas pelo servidores a respeito das melhorias na instituição:

I - Apresso pelas Ideias levantadas pelos servidores.				II – A 8ª GRE incentiva a propagação do conhecimento entre os funcionários			
Variável	%	Variável	%	Variável	%	Variável	%
Quase sempre	22,75%	Raramente	22,75%	Quase sempre	18,20%	Raramente	40,70%
Sempre	31,80%	Não opinaram	9,10%	Sempre	27,50%	Não opinaram	4,50%
Nunca	13,60%			Nunca houve	9,10%		
III - Atritos entre os servidores, motivados pela implantação de uma técnica inovadora.							
Variável		%		Variável		%	
Nunca acontece		40,70%		Raramente		36,60%	
Quase sempre		9,10%		Não opinaram		9,10%	
Sempre		4,50%					

A partir do exposto I, entende-se que já se trabalha o modelo de gestão participativa nessa instituição, dando aos servidores a oportunidade de terem um brainstorming, (tempestade de ideias) compartilhadas.

Por sua vez a apresentação II da tabela expõe que o topo da hierarquia deve se munir dessas práticas, buscando mecanismos que venham a viabilizar o indivíduo, através do conhecimento e da responsabilidade para com os outros colaboradores.

Dessa forma, o local de trabalho caracteriza-se num cenário de bem-estar, mas com uma ressalva, que a figura do atrito entre os colaboradores está presente.

Barreiras para a Implantação de uma nova Tecnologia Inovadora

As instituições são formadas principalmente pelo capital humano. Dessa forma, a prática de mudança pode gerar barreiras, as quais tendem a proporcionar gargalos existentes nas rotinas administrativas (FRANÇA, 2010). Partindo da visão do estudo, pode se observar que:

I – Principais barreiras na implementação de uma nova tecnologia			
Variável	%	Variável	%
Falta de capacitações	50%	Capital humano	14%
Layout	32%	Tecnologia inadequada	4%

Dessa forma observa-se que o segundo aspecto é o layout, pois é obvio que o Estado cria as novas ferramentas, sem investir na infraestrutura funcional.

4. Considerações finais

Diante da realização desse estudo sobre a Intervenção da Burocracia na Gestão da Inovação na 8ª GRE de Oeiras - PI é nítida a importância desta ferramenta no ambiente público, pois a mesma trata-se da conjuntura organizacional, que visa inovar, sem deixar de lado as normas e princípios estabelecidos pela Instituição. Com essa pesquisa, analisou-se que os objetivos foram alcançados com eficácia, e respondidos mediante os resultados coletados. No entanto, vê-se a necessidade de apresentar técnicas inovadoras no quesito de treinamentos e



capacitação dos respectivos colaboradores, além de melhorar a infraestrutura do local de trabalho e dos equipamentos por eles utilizados no decorrer de suas tarefas. Ao concluir esse estudo, acredita-se que os argumentos e temas aqui expostos, possam contribuir com outras pesquisas acadêmicas, e orientar a 8ª GRE de Oeiras – PI, a melhorar nos aspectos aos quais se encontram com mais dificuldades.

5. Referências

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. -4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos – PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos**. – 1. ed. 4. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.
- TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da Inovação**. 3. ed., Porto Alegre: Bookman, 2008.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projeto e relatório de pesquisa em administração**. -12. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.